

BLINDADOS POLICIAIS POR QUE IMPORTAR?



Exedito Carlos Stephani Bastos
Pesquisador de Assuntos Militares da
Universidade Federal de Juiz de Fora
defesa@ufjf.edu.br

Realmente somos um país que não consegue prestigiar sua **Indústria de Defesa**, pois mais uma vez a imprensa noticia que no próximo dia 19 irá ocorrer uma licitação internacional para a compra de oito novos veículos blindados para substituírem os já conhecidos **CAVEIRÕES** que estão sendo utilizados pela Polícia Militar e Civil do Rio de Janeiro.

Pelas notícias que lemos iremos buscar a solução para um veículo blindado policial, com tração nas quatro rodas, ar condicionado, direção hidráulica e blindagem capaz de resistir a tiros de fuzis 7.62mm e estilhaços de granadas em Israel e África do Sul, como se fossem os únicos a terem condições de fornecer um simples blindado deste porte, para substituir os improvisados e equivocados que hoje empregamos, sendo que dos doze existentes, a maioria já se encontra indisponível e com grandes problemas de manutenção e já se comprovou que são ineficientes para o emprego a que se destinam.

Enquanto isto empresas brasileiras exportam veículos blindados para serem empregados por forças policiais no próprio continente sul-americano, norte da África e oriente médio com todos aqueles itens que foram buscar em Israel e África do Sul.

Só para citar as últimas exportações, mencionaremos a título de exemplo e não propaganda, a empresa **Centigon**, localizada em Barueri, SP e que tem tradição na área há alguns anos, exportando praticamente toda a sua produção, muito embora muitas outras empresas brasileiras, como **Avibrás**, **Columbus**, **Commando**, etc, possuem condições e conhecimentos para produzirem blindados para emprego policial dos mais diversos tipos, tamanhos e funções específicas, sem que precisemos importar, criando uma cadeia logística cara, além de gastar mal o dinheiro do contribuinte, achando que trazer blindados de fora, resolverá de vez o problema da criminalidade, principalmente no Rio de Janeiro.



Linha de produção de Blindados Policiais para exportação da Centigon em Barueri, SP. (Fotos: autor)

Utilizando chassis de caminhão **4x4 International 7400** e **6x6 7500**, importados dos Estados Unidos, muito embora a International tenha uma fábrica de caminhões no Brasil, administrada pela **Agrale S/A** em Caxias do Sul, de onde exporta no sistema CKD, diversos modelos de caminhões para a Austrália, Chile, Venezuela, Colômbia, Peru, etc., e pode muito bem fornecê-los para que empresas os utilizem como plataforma para veículos policiais blindados, podendo também utilizar diversos outros como Mercedes-Benz, Ford, Agrale, GM, etc.

Mas voltando aos dois mencionados acima, foi criada uma versão **Transporte de Pessoal – Veículo Blindado 4x4**, com todos os itens mencionados no início do artigo, com capacidade de transportar 16 homens, sendo 14 totalmente equipados mais o motorista e o chefe do carro, totalmente blindado nas laterais, teto e piso, sendo que sobre este existe ainda uma placa de aço à prova de balas, recoberta por uma de alumínio, capaz de proteger seus ocupantes contra detonação de até duas granadas de mão ou seu equivalente.



Veículos Blindados Policiais 4x4 e 6x6, exportados pela Centigon em 2007. (Fotos: Centigon)

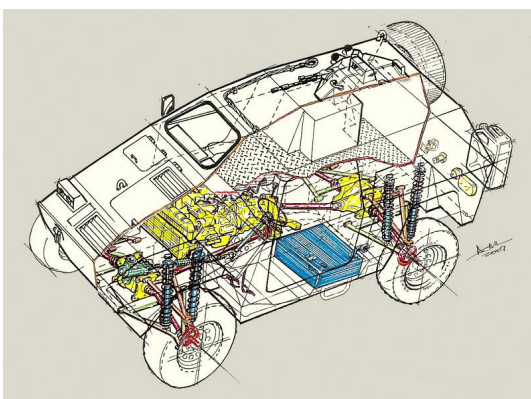


Detalhes do interior do blindado policial 4x4 para exportação produzido pela Centigon, com ar condicionado, tração nas quatro rodas, direção hidráulica e blindagem. (Fotos: Centigon)

Já a versão 6x6 denominada **MANTA**, é um blindado armado com canhão de água, com capacidade de 6.000 litros, completamente blindado, sendo que ambas as versões possuem lâmina do tipo “buldozer” frontais para remoção de obstáculos, além de câmeras de vídeo que permitem imagem real em tempo real, além de pneus “run flat” (à prova de balas).

Ora com todo este conhecimento é possível criar a versão que se precisa para os diversos tipos de operações que estão sendo executadas nas operações policiais no Rio de Janeiro e em outras grandes cidades brasileiras.

Precisa-se também entender que um só modelo não pode fazer todo o tipo de operação, daí a necessidade de se ter um veículo menor, 4x4 ou de lagartas, extremamente ágil e com capacidade de sobrevivência num ambiente urbano e que possa dar a cobertura necessária às operações dos veículos maiores.



Dois projetos de veículos blindados que podem ser empregados para uso policial concebidos no país, à esquerda, o CHIVUNK 4x4 da Columbus e à direita o EE-T4 OGUN da extinta Engesa, lembrando que dois protótipos existem e seus idealizadores também. (Fotos: Coleção autor)

Precisamos entender e compreender que existem soluções brasileiras, e que nossa indústria de defesa possui capacidade para projetar, construir e produzir em série

Veículos Blindados Policiais com uma cadeia logística local e usando chassis produzidos no país, pois os veículos que querem adquirir são assim construídos e não possuem uma sofisticação tecnológica que nós não conhecemos, além é claro de gerar empregos e serem passíveis de exportação, aumentando também nossa balança comercial, pois se já exportamos, por que importar?

